

Clima é de adeus à 'dona Marisa'

« **EX-PRIMEIRA DAMA** » Internada na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) desde 24 de janeiro, vítima de um AVC, a mulher do ex-presidente Lula já não apresenta atividade cerebral e teve a doação de órgãos autorizada

RICARDO GALHARDO
Da Agência Estado

Médicos responsáveis por atender a ex-primeira-dama Marisa Letícia Lula da Silva informaram ontem que ela não apresenta mais atividade cerebral, o que indica morte cerebral. Marisa, de 66 anos, está internada na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Sírio-Libanês desde 24 de janeiro, quando foi vítima de um Acidente Vascular Cerebral (AVC).

O cardiologista Roberto Kalil Filho disse anteontem que o estado de saúde da mulher do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva é considerado "irreversível". Conforme boletim médico, já foram iniciados os procedimentos para doação de órgãos com a autorização da família. Está definido que serão doadas as córneas de Marisa.

Ela havia manifestado a familiares o desejo de ser cremada, o que será atendido. A cerimônia de cremação está prevista para ocorrer no cemitério Jardim da Colina, em São Bernardo do Campo (SP). O velório será na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo, onde Marisa e Lula se conheceram no início dos anos 70.

Segundo médicos do Hospital Sírio-Libanês, o coração da ex-primeira-dama continuava batendo em ritmo estável até o início da noite de quarta-feira, apesar de os aparelhos que auxiliam as atividades vitais terem sido desligados. De acordo com eles, a ausência de atividade detectada por exames indica a morte cerebral. Ao receber a informação, ontem de manhã, Lula disse que teria "toda paciência do mundo".

Homenagens

O Hospital Sírio-Libanês se transformou ontem em local de peregrinação de políticos. Na fila, antigos adversários de Lula, como o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que foi ao hospital acompanhado do ex-ministro da Justiça José Gregori.

Conforme pessoas que estavam na UTI, o encontro foi "muito afetuoso". Lula e FHC trocaram diversos abraços e depois conversaram a sós em uma sala reservada. Ambos lembraram que a cena remete à visita que Lula fez ao tucano durante o velório da ex-primeira-dama Ruth Cardoso, em 2008.

O presidente Michel Temer era esperado no hospital no início da noite com uma comitiva que incluía os senadores Renan Calheiros (PMDB-AL) e Eunício Oliveira (PMDB-CE), além dos ministros José Serra (Relações Exteriores), Moreira Franco (Secretaria-Geral da Presidência) e do ex-presidente José Sarney. Temer telefonou para Lula na semana passada, quando Marisa foi internada.

Outro adversário político de Lula, o senador Aécio Neves (PSDB-MG), também ligou para prestar condolências. Lula recebeu ainda contatos de Serra e do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

Estiveram no hospital ontem os ex-ministros Guido Mantega, Fernando Haddad, Miguel Jorge, Roberto Rodrigues, Maria do Rosário, Celso Amorim, nora Menicucci, Aloizio Mercadante, Alexandre Vannuchi e Alexandre Padilha, além do ex-secretário Nacional de Imprensa, Ricardo Kotscho e do presidente nacional do PT, Rui Falcão. A ex-presidente Dilma divulgou nota de pesar. Em viagem à Europa, ela tem falado com Lula todos os dias desde que Marisa foi internada. Dilma antecipou seu retorno ao Brasil e deve chegar hoje, para o velório.



Marisa Letícia e Lula se casaram nos anos 70: Ela será velada na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, onde se conheceram



Fernando Henrique Cardoso com Lula, ontem: Ex-presidente foi ao hospital prestar solidariedade

#NAINTERNET: ATAQUES X SOLIDARIEDADE

O estado de dona Marisa e o vazamento de informações médicas também foram alvos de comentários de internautas nas redes sociais. No Facebook, Kleber Goudinho escreveu que "preferia que ela sobrevivesse para pagar na cadeia pelos crimes cometidos, mas assim já está bom", em referência ao fato de a ex-primeira dama estar, junto com o marido, entre os réus da Operação Lava Jato. Outra usuária, identificada como Isabel Carvalho, escreveu: "As pessoas colhem o que plantam. Não que os

médicos tenham razão (em vazar informações) mas tudo isto é consequência da falta de respeito que este casal Marisa e Lula teve pelo Brasil". Em relação à decisão da família pela doação de órgãos, Débora Helena postou no perfil oficial de Lula no Facebook: "Coitado de quem vai receber os órgãos dessa mulher". Mensagens de apoio e solidariedade também se multiplicaram no Facebook e no Twitter. "Silêncio e respeito sempre caem bem. Nesse caso não é sobre

política, é sobre humanidade. #Marisa", escreveu @flapfcampos. "As pessoas perderam amor ao próximo, a compaixão! Esqueçam um pouco a política solidarize pelo ser humano. Q Deus conforte a família #Marisa", disse Suzana ?@sunicolletti. No facebook, o usuário Ari José Moura postou: "Não gosto do PT e nem seus aliados, mas neste momento não existe partido nem nada mais importante do que a vida. Torci pela recuperação, mas infelizmente não aconteceu. Muita força à família!".



QUEM É MARISA

Marisa Letícia Lula da Silva nasceu em São Bernardo do Campo, região metropolitana de São Paulo, em 1950. Começou a trabalhar ainda na infância, aos 9 anos, primeiro como babá, depois na fábrica de chocolates Dulcora, onde permaneceu até os 21. Casou-se pela primeira vez com o taxista Marcos Cláudio da Silva, assassinado seis meses após o casamento. Eles tiveram um filho, Marcos Cláudio, anos mais tarde adotado por Lula. Lula e Marisa se conheceram em 1973 no Sindicato dos Metalúrgicos. Ambos eram viúvos na época. Seis meses após se conhecerem, eles casaram no civil, já em 1974. Tiveram três filhos: Fábio, Sandro e Luís Cláudio. No início da década de 1980, Marisa liderou a passeata das mulheres em apoio aos sindicalistas presos no Dops no período final da ditadura. Nesse mesmo ano, foi fundado o Partido dos Trabalhadores (PT). Marisa Letícia confeccionou a primeira bandeira do partido.

Fontes: <http://www.lula.com.br/> e <http://epoca.globo.com/tudo-sobre>

Médica é acusada de vazar dados via WhatsApp

Dados sigilosos do diagnóstico de dona Marisa Letícia foram vazados por médicos e publicados em grupos de WhatsApp. Segundo reportagem publicada pelo jornal "O Globo", horas após internação da ex-primeira dama no Hospital Sírio-Libanês, uma médica reumatologista que atuava no hospital enviou mensagens a um grupo de antigos colegas de faculdade confirmando que Marisa estava internada com diagnóstico de AVC hemorrágico de nível 4 na escala Fisher (um dos mais graves). A mensagem se espalhou em outros grupos composto por médicos no WhatsApp. O boletim médico divulgado horas depois não dava detalhes técnicos sobre gravidade do diagnóstico.

Neste mesmo dia, um outro médico de fora do Sírio-Libanês, segundo a reportagem, postou no grupo imagens de uma tomografia atribuída a dona Marisa, acompanhada de detalhes que foram confirmados, em seguida, pela reumatologista. As informações foram compartilhadas em outro grupo de médicos.

Comentários

Entre outros comentários que se seguiram às mensagens está o de um neurocirurgião, que diz: "Esses fdp vão embolizar ainda por cima (o procedimento de embolização provoca o fechamento de um vaso sanguíneo para diminuir o fluxo de sangue em determinado local). Tem que romper no procedimento. Daí já abre pupila. E o capeta abraça ela", escreveu o médico.

Em nota, a direção do Sírio-Libanês informou que "tomou as medidas disciplinares cabíveis em relação à médica, assim que teve conhecimento da troca de mensagens". A Folha de S. Paulo informou, a partir de uma fonte de dentro do Sírio, que a médica foi demitida.

O Cremesp (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo) já investigava o vazamento de imagem de um exame de tomografia de Marisa, realizado após o AVC, e que divulgado em redes sociais.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, a FORÇA SINDICAL, por seus presidentes nacional e estadual infra-assinados, no uso de suas atribuições legais, convoca todos seus filiados no Estado do Rio Grande do Norte para participarem do Congresso Estadual da Força Sindical que será realizado no dia 6/3/2017, das 8h00 às 17h00, no auditório do Hotel Maine, Rua da Saudade, 1981, Lagoa Nova, Natal/RN, que será considerado como etapa estadual do 8º Congresso Nacional da Força Sindical, para e nos termos do seu Estatuto em vigor e do Regimento Interno discutir e deliberar a seguinte ordem do dia: I) a agenda programática da Central e a ação sindical para os próximos 4 anos; II) as políticas de incentivo ao crescimento da economia e ao desenvolvimento do país; III) a reforma da legislação trabalhista, da Previdência Social e da organização sindical; IV) a política internacional da Força Sindical; V) as iniciativas orientadas ao fortalecimento da Força Sindical; VI) a proposta da direção da central de alteração estatutária; VII) as diretrizes políticas e organizacionais específicas da Força Sindical Rio Grande do Norte; VIII) eleger e dar posse à Direção Estadual, à Executiva Estadual e ao Conselho Fiscal e respectivos suplentes da Força Sindical Rio Grande do Norte para um mandato de 4 anos; IX) eleger os delegados representantes da Força Sindical Rio Grande do Norte para o 8º Congresso Nacional da Força Sindical que será realizado entre os dias 12 e 14 de junho de 2017, no município de Praia Grande/SP. Os critérios de participação dos filiados no Congresso da Força Sindical Rio Grande do Norte, estipulado pelo Regimento Interno do 8º Congresso Nacional da Força Sindical, assim como os demais documentos e informações congressuais, ficarão disponíveis para consulta na página da central na Internet, www.fsindical.org.br.

Natal, 3 de fevereiro de 2017.

Paulo Pereira da Silva
Presidente Nacional da Força Sindical

José Antonio de Souza
Presidente da Força Sindical RN